

Sismologia – Segurança 2018-19

Foram desenvolvidas todas estas atividades no Clube de Sismologia:

No Clube de Sismologia foram dinamizadas atividades que tiveram por objetivo a educação para o risco, especialmente para o risco sísmico, promovendo o estudo pluridisciplinar, o conhecimento do território, utilizando diferentes recursos.

No presente ano letivo, 2018/2019, e devido a sucessivas alterações de horários, de alunos e de professores, e à incompatibilidade de horários entre alunos e a professora responsável pelo Clube de Sismologia, foi impossível desenvolver um trabalho regular e assíduo com o grupo de alunos voluntário e disponível para o Clube. Será de referir que foram atribuídos apenas quarenta e cinco minutos para este trabalho, o que é manifestamente insuficiente. Mesmo assim, levou-se a efeito a atividade “Plataforma Sísmica - A Terra Treme”, dirigida principalmente aos alunos dos Jardins de Infância, do 1º ciclo e do Ensino noturno. Como só poderia funcionar nos intervalos, por desenvolver algum ruído, e a Plataforma Sísmica só pode estar na nossa Escola durante duas semanas, nem todos os alunos das escolas do Agrupamento puderam participar. A Comunidade escolar vai, no entanto, sendo informada, ao longo do ano, da sismicidade que vai acontecendo em Portugal e no Mundo.

No presente ano letivo, mais precisamente no dia 28 de fevereiro, foi lançado um inquérito macrossísmico dos 50 Anos do Sismo de 1969, intitulado "Lembra-se como foi o sismo? Este sismo ocorreu numa época em que a instrumentação sísmica não estava ainda suficientemente desenvolvida, sendo fundamental complementar os poucos registos instrumentais da época com os testemunhos da população afetada. Neste momento, as tecnologias de comunicação permitem uma recolha de dados muito mais alargada do que a que foi possível naquele tempo. E, por motivos facilmente compreensíveis, não haverá no futuro outra ocasião com este significado e com real possibilidade de se salvaguardar esta memória. É por isso agora o momento certo para realizar um inquérito macrossísmico sobre os efeitos deste sismo tão importante. O inquérito pode ser acedido em <http://sismo1969.ipma.pt>.

No âmbito desta iniciativa, foi desafiada a comunidade escolar (ensinos básico e secundário) a participar ativamente no preenchimento do inquérito. Em particular, pedimos que os alunos preenchessem o inquérito em conjunto com adultos próximos (avô, tio-avô, vizinho, etc.) que tenham sentido e se lembrem tão bem quanto possível do sismo. Ao interagir com um adulto mais velho que tenha vivido o sismo, o aluno escuta um relato de vivência de um sismo forte na primeira pessoa, o que o motivará a preparar-se para caso de sismo e a aprender mais sobre sismologia. Fica também a perceber melhor como os inquéritos sísmicos contribuem para a determinação dos mapas de intensidade. Além de contribuir para uma recolha de informação científica importante, este desafio estimula um importante diálogo intergeracional.

Recordo que os Sismógrafos da nossa Estação estão permanentemente em funcionamento e *on-line*, na página do Agrupamento, o que é entendido como inovador, fazendo parte do património da Escola. Também pode ser visualizado no site: idluiz.fc.ul.pt/peso/

São ainda, de referir, entre outras tarefas:

- Exercício público de Educação para o risco sísmico – “A terra Treme 2018”;
- Foi feita a manutenção dos extintores e substituição de alguma sinalética da Escola Secundária de Odivelas;
- Nos dias 16 e 17 janeiro participação no encontro "*Journées InSight Education*", o qual reflete o trabalho desenvolvido pela missão espacial NASA, chamada '*INSIGHT*' (exploração do planeta Marte) que teve lugar em França- *Valbonne*, no *Centre International de Valbonne Sophia Antipolis*. Foi feita a apresentação de um poster intitulado "*Le système solaire et les enfants*".

Setembro 2019
Prof. Coordenadora
Isabel Mata,